

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Tribuna de MinasClass.: 1074Data: 20.04.89

Pg.: _____

Delegado exuma corpo de caingangue morto no Sul

Porto Alegre - Enquanto o delegado de polícia de São Valentim, José Carlos Motta, pretende realizar a exumação, nesta semana, do vice-cacique, Darci Camilo, enterrado irregularmente com bala no corpo sem a realização de autópsia, as seis mil famílias de índios caingangues cumprem rígidas normas de segurança - não andar sozinhos e recolher-se às suas casas até às 22 horas para evitar a repetição de outras emboscadas, como a sofrida por Darci Camilo por parte de desconhecidos.

O delegado Motta já tem pistas de um dos três brancos que mataram Camilo, que seria um pistoleiro conhecido como Deoclésio, com quem o índio tinha uma rixa antiga, mas que também discutiu anteriormente, devido ao problema da

demarcação das terras da reserva de Nonoai (vizinho à São Valentim e distante 416 quilômetros da capital). Camilo, inclusive, estava auxiliando um agrimensor da Funai na demarcação da reserva, cuja área original era de 34 mil hectares, atualmente reduzida para 12 mil hectares. As restantes foram sendo ocupadas por brancos. O assassinato de Camilo, ocorrido há um mês, revoltou os indígenas, cujo cacique José Nascimento orientou os caingangues a tomarem medidas de precaução, como se recolherem as suas casas até às 22 horas, evitando também áreas ocupadas pelos agricultores brancos. A exumação do corpo de Camilo será necessária para a retirada da bala que o matou e para identificação do tipo de arma.